



IMUNIZAÇÃO

HISTÓRICO

- Existem casos de determinadas Falanges ou mesmo Legião de Espíritos sofredores que, vez por outra, vem portando enfermidades com vírus de contaminação coletiva... Este trabalho nos imuniza dos possíveis efeitos.

MATERIAL UTILIZADO

- 1 Ânfora e 1 Rosa plástica vermelha.

FORMAÇÃO DO TRABALHO

- 1 Comandante (Mestre Adjuração)
- 1 Mestre Ajanã (Centurião)
- 4 Ninfas Samaritanas (2 para a Ânfora e 2 para o Sal e o Perfume).
- Ninfas (Sol e Lua), com indumentárias, prisioneiras ou não.
- Obs.: O Comandante e o Ajanã poderão estar uniformizados de Jaguar ou de branco, porém com uniformes iguais.

HORÁRIOS

- Início a partir das 15h.
- Encerramento até as 18h.
- Dias = Quartas, Sábados e Domingos.

RITUAL

- O Comandante reúne os médiuns que participarão deste trabalho no Castelo dos Devas (ou outro local determinado).
- Reunido o Grupo, forma a fila magnética e segue o cortejo tendo o Comandante, seguido do Ajanã, Samaritanas e demais Ninfas, duas a duas, na ordem comum aos demais Rituais.
- Saindo do local da reunião emitindo Mantras, vai até a frente do Pai Seta Branca pára e emite o Hino de Pai Seta Branca.
- Continuam a jornada, sempre emitindo Mantras, no sentido dos ponteiros do relógio.
- Passa pela Pira, contorna a Mesa Evangélica, percorre os Sandays até o Castelo dos Devas ou Linha de Passe, onde todos se acomodam.
- O Comandante faz uma breve harmonização, esclarece sobre o trabalho, faz a chamada por ordem de Falange e se dirigem à Pira para a preparação e abertura do trabalho.
- Terminada a Preparação, o Comandante se posiciona em frente à Pira, tendo à sua direita o Ajanã e à esquerda as 2 Samaritanas (da Ânfora e da Bacia).



- As demais Ninfas se posicionam próximo às Samaritanas.
- O Comandante dá o sinal para emitirem Mayante e abre o trabalho usando a Chave (Veja Livro de Leis).
- Em seguida pede ao Ajanã que faça a sua Emissão, seguido das 2 Samaritanas (da ânfora).
- Logo após as demais ninfas fazem a sua emissão em conjunto.
- Terminada as Emissões, o Comandante forma a fila magnética e segue para o Turigano (ou Linha de Passe) e se anodizam na seguinte ordem:
 - 1) Ninfas Samaritanas, que enquanto se anodizam do sal e do perfume, vão se imunizando enquanto o Comandante defuma o local;
 - 2) O Comandante passa o braseiro para uma Ninfa da Corte que, de frente para as Samaritanas, vão se revezando. Após passar o braseiro, se anodiza e se imuniza;
 - 3) Seguido pelo Ajanã e demais Ninfas.
- Obs.: Nos templos que dispõem de Turigano, o início da anodização e imunização da Corte será feito no mesmo.
- Em seguida o Comandante autoriza o atendimento dos pacientes que já se encontram na fila.
- Continua a imunização dos pacientes que se encontram nas filas dos Sandays com o seguinte roteiro: Tronos, Cura, Junção, Indução e outros.

ENCERRAMENTO

- Atendidos todos os pacientes e médiuns que se manifestaram, retornam à Pira e o Comandante encerra o trabalho com a Chave (veja Livro de Leis).

PRISIONEIROS

- Todos podem participar deste trabalho na roupagem de prisioneiros (o Comandante, o Ajanã e as Ninfas).
- Prisioneiros deverão anotar nos cadernos 1.000 (Mil) bônus.

OBSERVAÇÕES

- A condição de um Templo para a realização deste trabalho é dispor da Corte e ter o local da LINHA DE PASSE, não importando a Fase em que se encontra o Templo.
- O Ajanã e as Ninfas, ao fazerem suas emissões na Pira, não precisam fazer os Cantos.
- Um dos mantras específicos deste ritual é o Hino da Junção.